

AbbVie e Sociedades Médicas Lançam Campanha Para Incentivar o Diagnóstico dos Quase 1,5 Milhão de Brasileiros que Não Sabem que Têm Hepatite C

- A hepatite C pode ser curada, com as terapias disponíveis pelo Sistema Único de Saúde
- A campanha é realizada pela AbbVie com o apoio de três entidades médicas: Sociedade Brasileira de Infectologia, Sociedade Brasileira de Hepatologia e AMB – Associação Médica Brasileira

SAO PAULO, 25 de Agosto de 2017 - Com o objetivo de aumentar o diagnóstico de hepatite C e encaminhamento dos pacientes com a doença para tratamento adequado, a companhia biofarmacêutica AbbVie, em parceria com as Sociedades Brasileiras de Infectologia e de Hepatologia e AMB – Associação Médica Brasileira, lançou hoje campanha pública para incentivar os profissionais de saúde, de qualquer especialidade, a incluir o teste para hepatite C na sua prática clínica. É um exame simples, de sangue, de rápida resposta e pode ser realizado gratuitamente em centros públicos de saúde.

A hepatite C é atualmente a principal causa de óbito entre as hepatites virais, segundo o Boletim Epidemiológico 2017, emitido pelo Departamento de Aids, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, do Ministério da Saúde. Segundo este boletim, as regiões Sul e Sudeste do país lideram a detecção da doença, enquanto o Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam baixo índice de notificação da hepatite C.

“Em cerca de 90 por cento dos casos, a hepatite C pode ser curada”, afirmou o especialista Sergio Cimerman, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia. “Por isso, é importante o engajamento de toda a classe médica para detectar e tratar a doença precocemente, isto é, quando os danos ao fígado e a outros órgãos ainda podem ser controlados. Com a detecção precoce e tratamento adequado, podemos acreditar que a erradicação da doença é possível”.

A hepatite C é transmitida pelo contato de sangue saudável com sangue contaminado. De acordo dados do Boletim Epidemiológico 2017, do total de casos notificados entre 2000 e 2015, cerca de 52 por cento desconheciam a provável fonte de contaminação. Quando indicada, as três principais causas prováveis são uso de drogas por compartilhamento de seringas contaminadas (ou qualquer objeto perfurante-cortante), transfusão de sangue e relações sexuais desprotegidas. Do total de casos notificados, cerca de 9 por cento apresentam a doença em coinfeção com HIV.



“O desenvolvimento da hepatite C é lento; muitas vezes é assintomática e pode demorar até 30 anos para os sintomas surgirem. Quando estes sintomas se manifestam, a doença já pode estar em estágio avançado”, afirma o especialista Edmundo Pessoa Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia. “A hepatite é a causa de cerca de 25 por cento dos casos de câncer de fígado que, por sua vez, têm 33 por cento de probabilidade de resultar em morte no primeiro ano depois de iniciado o processo de câncer”, afirmou.

Os tratamentos para hepatite C disponíveis atualmente no SUS apresentam uma taxa de cura viral (eliminação do vírus) acima de 95 por cento. O novo Protocolo Clínico de Tratamento para hepatite C inclui o tratamento da AbbVie ombitasvir, veruprevir/ritonavir e dasabuvir (*) para pacientes com infecção crônica por hepatite C crônica, genótipo 1.

“A AbbVie está comprometida com a pesquisa contínua em hepatite e em atender necessidades ainda não supridas nesta área terapêutica. Nosso compromisso vai além de tratamentos e tem como meta a melhor compreensão do impacto da doença e gerar dados relevantes para a comunidade científica brasileira. Com esta proposta, conduzimos um estudo epidemiológico inédito envolvendo 318 pacientes brasileiros”, afirmou Karina Fontão, Diretora Médica da AbbVie.

O estudo epidemiológico foi conduzido em oito centros públicos de saúde e demonstrou que a maioria dos pacientes tratados no serviço público de saúde apresentavam sintomas de estágio avançado da doença, com fibrose hepática (52.3 por cento) ou cirrose hepática (36.5 por cento) no momento do diagnóstico.

Sobre a Campanha

A campanha “Peça o teste anti-HCV” é dirigida a profissionais de saúde, de várias áreas de especialidades, para aumentar o diagnóstico. Para mais informação sobre a campanha lançada hoje, acesse <http://sbhepatologia.org.br>

Sobre a AbbVie

A AbbVie é uma companhia biofarmacêutica global, que tem compromisso de desenvolver terapias inovadoras avançadas, para algumas das mais complexas e críticas condições de saúde. A missão da companhia é usar seu conhecimento, equipe dedicada e foco em inovação para aprimorar, de forma notável, tratamentos em quatro áreas terapêuticas principais: imunologia, oncologia, virologia e neurociência. Em mais de 75 países, colaboradores da AbbVie trabalham todos os dias para



desenvolver soluções em saúde para pessoas ao redor do mundo. Para mais informação, acesse www.abbvie.com. Siga @abbvie no Twitter, Facebook ou LinkedIn. Para mais informação em HCV, acesse www.abbvie.com/HCV. No Brasil, suas unidades de negócios locais incluem imunologia, neonatologia, virologia e oncologia. Entre diferentes áreas de atuação, conduz mais de 25 estudos clínicos, envolvendo mais de 750 pacientes, em 200 centros de pesquisa. Para mais informação, acesse www.abbvie.com.br.

Sobre a SBI – Sociedade Brasileira de Infectologia

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), fundada em 1980, é uma entidade civil, sem fins lucrativos e de caráter científico, composta por médicos especialistas. Com abrangência nacional, encontra-se presente em 24 Estados do país. O objetivo da SBI é promover o desenvolvimento da especialidade de Infectologia – que se dedica à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento e à cura das doenças infecciosas – bem como os intercâmbios científico, técnico, cultural e social entre seus associados e profissionais da área. A SBI possui diretrizes específicas para promover o desenvolvimento da especialidade, promove permanente atualização e estudos referentes à especialidade, sob diversas atividades para o aperfeiçoamento profissional dos infectologistas. A entidade defende os interesses profissionais dos especialistas em Infectologia e colabora com autoridades governamentais e entidades congêneres, nacionais ou internacionais, em assuntos pertinentes à Infectologia. Desde sua criação, a SBI tem atuado em conformidade com as demandas da sociedade brasileira, desempenhando papel fundamental na discussão dos principais problemas de saúde pública do país.

Sobre a SBH – Sociedade Brasileira de Hepatologia

A Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH) completa 50 anos de sua fundação, neste ano de 2017. Desde então, a SBH vem lutando para fortalecer ainda mais a especialidade, além de se tornar referência para pesquisas, estudos e importantes avanços da área. Para mais informação, acesse <http://sbhepatologia.org.br>

(*) Os agentes antivirais veruprevir/ritonavir coformulados com ombitasvir e dasabuvir. Veruprevir foi descoberto durante colaboração contínua entre AbbVie e Enanta Pharmaceuticals para pesquisa de inibidores de protease do vírus da Hepatite C e de regimes de tratamento com inibidores de protease.